

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS

Mônica Cella

Mestranda em Educação, e-mail: a9860027@alunop.ufsm.br

Eduardo A. Terrazzan

Professor Adjunto do PPGE, e-mail: eduterra@ce.ufsm.br

Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria
Campus Universitário, Camobi, 97105-900 – Santa Maria/RS, Brasil

Resumo

Atualmente, torna-se importante o Ensino de Ciências nas séries iniciais, pois determinadas noções científicas são instrumentos indispensáveis para as crianças iniciarem sua compreensão do mundo que nos cerca e para poderem se posicionar e se prepararem para atuar frente às mudanças que nele ocorrem. Partimos da perspectiva de uma alfabetização científico-tecnológica, onde o aluno deve ter a oportunidade não só de conhecer conceitos e princípios científicos, mas de saber utilizá-los tanto na compreensão de fenômenos e processos naturais, como na explicação do funcionamento de aparatos e de processos tecnológicos. Por outro lado, as escolas brasileiras apresentam uma realidade bastante diversa desta. Nelas o ensino de conteúdos científicos continua a ser pouco valorizado nas séries iniciais. Isto associa-se muitas vezes, à insegurança do professor em trabalhar com estes conceitos científicos, principalmente por sua formação inicial não contemplar esta área do saber de modo adequado. No sentido de contribuir para alterar esta situação, organizamos um projeto de formação continuada, que se realiza através da orientação e do acompanhamento da prática pedagógica de uma professora de 2ª série do Ensino Fundamental da rede Municipal de Santa Maria/RS, Brasil, focalizando especificamente as aulas de ciências. Procuramos com este projeto investigar os limites e as possibilidades de ações em formação continuada contribuírem para que o professor de série iniciais desenvolva atividades relativas ao ensino de Ciências numa perspectiva de alfabetização científica-tecnológica. Inicialmente, realizamos uma entrevista com a professora em questão para traçarmos o seu perfil acadêmico e profissional. Para isso, o roteiro desta entrevista foi dividido em duas partes: formação acadêmica e atuação didático-pedagógica, onde procuramos abordar tanto aspectos gerais da educação como aspectos específicos relativos ao Ensino de Ciências. A partir da análise desta entrevista, iniciamos o trabalho de orientação e acompanhamento da prática pedagógica da professora que se desenvolve através de encontros semanais, com base nos registros e comentários das aulas de Ciências ministradas. Na dinâmica desses encontros, privilegiamos dois momentos: primeiramente, analisamos os registros das aulas da semana anterior realizados tanto pela pesquisadora como pela professora para discutirmos, num segundo momento, o planejamento das futuras ações. Até o momento, neste processo de formação continuada, a professora manifestou algumas necessidades, cuja superação está sendo buscada através de ações planejadas e avaliadas em conjunto com a equipe do projeto. Como exemplo para discussão podemos citar: aprofundar seus conhecimentos sobre os conteúdos básicos desta área específica do saber, Ciências, redefinir e reorganizar os conteúdos a serem trabalhados, visto que os mesmos foram desenvolvidos até o momento de uma maneira descontextualizada e fragmentada e também buscar uma nova forma de abordá-los.

¹ Versão mais elaborada de trabalho apresentado no II Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, Curitiba/PR, Brasil, 02 a 04 de agosto de 1999.